



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE  
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UEPG  
SINAES – ENADE 2011**

**Ponta Grossa  
2013**

## **REITORIA**

### **Reitor**

João Carlos Gomes

### **Vice-Reitor**

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

## **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Altair Justino

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Alessandra Aparecida Gonçalves

Diviane Maria Dias Rodrigues

Giane Correia Silva

Mylena de França Martins de Lima

## SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>4</b>
1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE .....	5
2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes .....	5
3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso.....	6
4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais .....	6
5. Quanto à avaliação do corpo docente .....	7
6. Quanto ao número de estudantes matriculados .....	7
7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC.....	7
8. Quanto à classificação do curso de Matemática no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE .....	7
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>8</b>

## APRESENTAÇÃO

O curso de *Licenciatura em Matemática* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2011. O resultado oficial foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” - INEP em dezembro de 2012. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Matemática* na prova do ENADE, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2011. É importante salientar que no ano de 2011 os ingressantes foram inscritos, porém não realizaram a prova. A nota média dos estudantes ingressantes foi obtida pela média das notas do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM daqueles que o realizaram em 2009/2010.

Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Matemática*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

## 1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 28 (vinte e oito) estudantes *concluintes* inscritos 27 (vinte e sete) participaram do ENADE 2011. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 48,57 e no componente de formação específica 35,15. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 3,26, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 4.
- Dos 219 estudantes *ingressantes* inscritos 69 (sessenta e nove) participaram do ENEM. A nota ENEM dos ingressantes (NI) foi de 54,41.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 3,29 definindo o conceito IDD na faixa 4.

## 2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? *(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)*”.

- A) Sim, todos. (1)
- B) Sim, a maior parte. (1)
- C) Somente alguns. (0,5)
- D) Nenhum. (0)

A proporção de respostas avaliadas positivamente em pelo menos um aspecto da infraestrutura foi de 0,9259. Essa questão foi respondida pelos 27 estudantes participantes.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 4,42.

### 3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

*“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”*

- A) Sim, todos os aspectos. (1)
- B) Sim, a maior parte dos aspectos. (0,5)
- C) Somente alguns aspectos. (0,5)
- D) Nenhum dos aspectos. (0)
- E) Não sei responder. (-)

A proporção de respostas avaliadas positivamente em pelo menos um aspecto da organização didático-pedagógica foi de 0,7037. Essa questão foi respondida pelos 27 estudantes participantes.

A nota final atribuída ao componente de organização didático-pedagógica (NF) foi de 2,55.

### 4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

A questão proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

*“Até que nível seu pai/mãe estudou?”*

- A) Nenhuma escolaridade
- B) Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C) Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D) Ensino Médio
- E) Ensino Superior
- F) Pós-Graduação

Dos 219 estudantes ingressantes no curso de Matemática, 69 participaram do ENEM 2009/2010. Nesse exame 65 estudantes responderam duas questões sobre a escolaridade dos pais. A proporção de respostas E/F foi de 0,18, ou seja, 18% declararam que a

escolaridade dos pais era no mínimo de Ensino Superior, e 82% distribuídos nos demais níveis de ensino.

## **5. Quanto à avaliação do corpo docente**

Os dados relativos ao corpo docente atuante no curso de Licenciatura em Matemática foram coletados do Censo da Educação Superior 2011. Dos 32 (trinta e dois) docentes 84% têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a Nota de Professores Mestres - NPM de 4,21. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 40%, gerando uma Nota de Professores Doutores - NPD de 2,10. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a Nota de Professores com Regime de Dedicação Integral ou Parcial - NPR 5.

## **6. Quanto ao número de estudantes matriculados**

No ano de 2011, estavam matriculados no curso de Licenciatura em Matemática, 254 estudantes.

## **7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC**

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Licenciatura em Matemática alcançou uma nota de 3,33 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 4.

## **8. Quanto à classificação do curso de Matemática no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE**

O curso de Matemática obteve o conceito ENADE contínuo 3,26 e o conceito ENADE na faixa 4. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

<b>Instituição de Ensino Superior</b>	<b>Classificação</b>
IES nacionais avaliadas	52º lugar
IES paranaenses avaliadas	7º lugar
Universidades nacionais avaliadas	44º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	5º lugar

## **Considerações Finais**

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática revela fragilidade na formação específica cuja nota foi de 35,15, porém ainda está acima da média das IES nacionais que foi 28,03. O conceito obtido no ENADE, CPC e IDD ficaram na faixa 4 o que possibilitou o posicionamento do curso de Matemática em 44º lugar entre as Universidades nacionais e 5º lugar no contexto das Universidades paranaenses. A infraestrutura do curso alcançou a nota 4,42. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado é de 84% e de doutorado 40%. A escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes com no mínimo nível superior é de 18%, resultado que revela o perfil socioeconômico-educacional das famílias dos estudantes. A organização didático-pedagógica do curso alcançou a nota de 2,55, o que se pode considerar outro ponto frágil na avaliação do curso.